



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

**COMISSÃO DE ÉTICA DO INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Ata da Reunião de 15 de setembro de 2021
Aprovada na reunião de 13 de outubro**

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu por videoconferência a Comissão de Ética do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa (CEIHMT NOVA), tendo a reunião sido presidida pela Presidente da CEIHMT NOVA, Cláudia Conceição, que convocou esta reunião.

Estiveram presentes os seguintes membros: Carla Maia, Dinora Lopes, Isabel Craveiro, João Lavinha, Helena Pereira de Melo, Maria Luísa Vieira.

Estiveram igualmente presentes, na qualidade de Observadoras, Lúgia Saraiva e Raquel Sá-Leão do ITQB NOVA.

Marília Fidalgo esteve ausente por razões justificadas, tendo a reunião sido secretariada por Cláudia Conceição e Isabel Craveiro.

A Presidente fez a abertura da reunião, cumprimentou os presentes, e propôs a aprovação da ordem de trabalhos, a qual foi aceite pelos membros e observadoras da CEIHMT NOVA presentes.

- **Informações e pontos prévios**

A Presidente informou que foram recebidos resultados de projetos submetidos à CEIHMT referentes aos projetos com os Pareceres 10.20; 3.2016 e 8.2017.

A pasta partilhada alojada no "One drive" do IHMT está finalmente funcional para todos os membros e observadoras da CEIHMT.

Atendendo às novas orientações de regresso à atividade presencial, o CE discutiu este assunto encontrando vantagem em manter as reuniões por videoconferência.

- Aprovação da ata e da síntese da última reunião

A ata e a síntese foram aprovadas por unanimidade.

- LisbEticaIII, preparação da participação da Comissão

O guião para a recolha da informação a enviar até dia 27 de setembro é o seguinte:

- a. “Maiores dificuldades e desafios sentidos pela CE;
- b. Consideram haver interesse e oportunidade de colaboração com outras CE? Em que áreas seria mais importante desenvolver este trabalho colaborativo?;
- c. Outras informações ou documentos que queiram enviar e ajudem a caracterizar a CE.”

Após discussão e circulação do texto entre os membros, a redação final enviada foi a seguinte:

a) Maiores dificuldades e desafios sentidos pela CE

- Dificuldade em dar cumprimento adequado, em regime de voluntariado, a todas as competências das CE previstas no artº 3º do DL 80/2018, pelo que seria de ponderar a profissionalização dos membros das CE (nos EUA existem empresas prestadoras de serviços de avaliação ética de projetos a decorrer em unidades de saúde ou em contexto académico, p ex, <https://www.wcgirb.com/about/>).

- Dificuldade em estabelecer uma fronteira nítida entre o que é avaliação científica e avaliação ética (na prática ultrapassada pela análise global dos projetos, atendendo ao mandato legal das CE, mas poderia a revisão científica muitas vezes estar melhor acautelada, previamente);

- Grande variedade de projetos e de normas legais aplicáveis, por vezes contraditórias entre si;

- As revisões de protocolos ocupam uma grande parte do tempo da CE, em detrimento da reflexão ética e da formação (interna e externa);

- Falta de formação em ética que se vai acentuar com a limitação de mandatos (dois mandatos de quatro anos) prevista na nova legislação e consequente renovação mais acelerada da composição das CE;

- Falta de formação na área de integridade científica e ética em investigação (das equipas de CE e dos investigadores em geral, falta de estratégias de promoção de boas práticas e prevenção de más práticas).

b) Consideram haver interesse e oportunidade de colaboração com outras CE?

- Do maior interesse;

c) Em que áreas seria mais importante desenvolver este trabalho colaborativo?

- Para esclarecimentos mútuos; conhecimento de diferentes práticas; difusão de boas práticas; sinergias em ações de formação;

- Com menos interesse por nos parecer extemporânea: harmonização/normalização de procedimentos

- O âmbito geográfico regional sem grande interesse, somos um país pequeno, apostar mais no âmbito nacional;

- Desenvolver instância de recurso/arbitragem em questões de ética (exemplo: estudos multicêntricos com diferentes pareceres; resposta negativa ou não resposta). CE).

- Pareceres – Ponto de situação e pareceres

1. Título do projeto: “Validação de um teste molecular colorimétrico rápido e económico para a deteção do vírus SARS-CoV-2 em amostras de saliva”, segunda extensão de estudo

Investigadora principal: Catarina Pimentel

O primeiro estudo, submetido em dezembro 2020 tinha como participantes os funcionários do ITQB; a primeira extensão, acrescentava os funcionários da Camara de Oeiras. Agora é pedida extensão às crianças de escolas de Oeiras com idade inferior a 12 anos. Após apresentação pelos relatores e breve discussão foi decidido, por unanimidade, emitir parecer favorável.

Por considerar haver conflitos de interesse Raquel Sá Leão não participou na votação.

Cláudia Conceição e Carla Maia abandonaram a reunião, uma vez que são orientadoras do projeto seguinte, tendo passado a mesma a ser presidida por Isabel Craveiro, Vice-Presidente da Comissão de Ética.

2 - Título do projeto: "Reported human leishmaniasis in Portugal in 2010-2020".

Investigador principal: Rafael Rocha.

Após apresentação pelos relatores e breve discussão foi decidido, por unanimidade, emitir parecer favorável.

Cláudia Conceição e Carla Maia regressaram à reunião.

- Próxima reunião

Confirmou-se a próxima reunião para o dia 13 de outubro às 9:30.

A reunião foi dada por terminada, dela se lavrando a presente ata, a qual vai ser assinada pela Presidente e pela Vice-Presidente da CEIHMT NOVA.

A Presidente da CEIHMT NOVA

A Vice-Presidente da CEIHMT NOVA

Cláudia Conceição



Isabel Craveiro